



MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BRASÍLIA

**Resultados de setembro de 2023, agosto e
setembro de 2024**

Taxa de Desemprego diminui na Área Metropolitana de Brasília¹, em relação a setembro de 2023

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pelo IPEDF e o DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu, ao passar de 16,3% para 15,3%, entre setembro de 2023 e de 2024. No mesmo período a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – reduziu, ao passar de 65,5% para 64,6%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados diminuiu, como resultado do acréscimo do nível ocupacional (23 mil postos de trabalho a mais), já que permaneceu relativamente estável a População Economicamente Ativa - PEA (1 mil pessoas saíram do mercado de trabalho). O incremento na ocupação derivou da elevação no Comércio e reparação e na Construção, uma vez que recuou no setor de Serviços e na Indústria de transformação; segundo a forma de inserção, da elevação entre os assalariados do setor privado com carteira assinada e do número de trabalhadores autônomos, visto ter reduzido nas demais posições ocupacionais analisadas.

Em relação a agosto de 2024, a **Taxa de desemprego Total** variou positivamente, ao passar de em 15,0% para 15,3% da PEA. A taxa de participação declinou, de 65,4% para 64,6%, entre agosto e setembro de 2024.

No último mês, o contingente de desempregados aumentou, como resultado do decréscimo do nível ocupacional (29 mil postos de trabalho a menos) em proporção superior à retração da População Economicamente Ativa - PEA (27 mil pessoas saíram no mercado de trabalho). Por sua vez, o movimento do contingente de ocupados decorreu, setorialmente, do declínio no número de postos de trabalho no setor de Serviços, visto ter permanecido relativamente estável no Comércio e reparação e inalterado na Construção e na Indústria de transformação e; segundo a forma de inserção, do recuo entre os assalariados do setor privado com e sem carteira assinada e entre empregados domésticos, não compensado pelos acréscimos observados no volume de assalariados do setor público e no contingente daqueles classificados nas demais posições, enquanto não variou o número de trabalhadores autônomos.

¹ As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pela IPEDF e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal - PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, composta pelos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

No período acompanhado pela PED, a remuneração do trabalho dentre os ocupados da AMB apresentou comportamento positivo no confronto entre agosto de 2023 e de 2024, com acréscimo de 0,8%. Em relação ao mês de julho de 2024, os rendimentos apresentaram uma relativa estabilidade de 0,1%, atingindo um valor médio de R\$ 3.923 no período atual.

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em setembro de 2024, o mercado de trabalho da Área Metropolitana de Brasília agregava 2.345 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume inferior ao observado no mês de agosto. No mesmo período, a taxa de participação diminuiu, ao passar de 65,4% para 64,6% da PIA local (Tabela 1).

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Área Metropolitana de Brasília – setembro de 2023, agosto e setembro de 2024

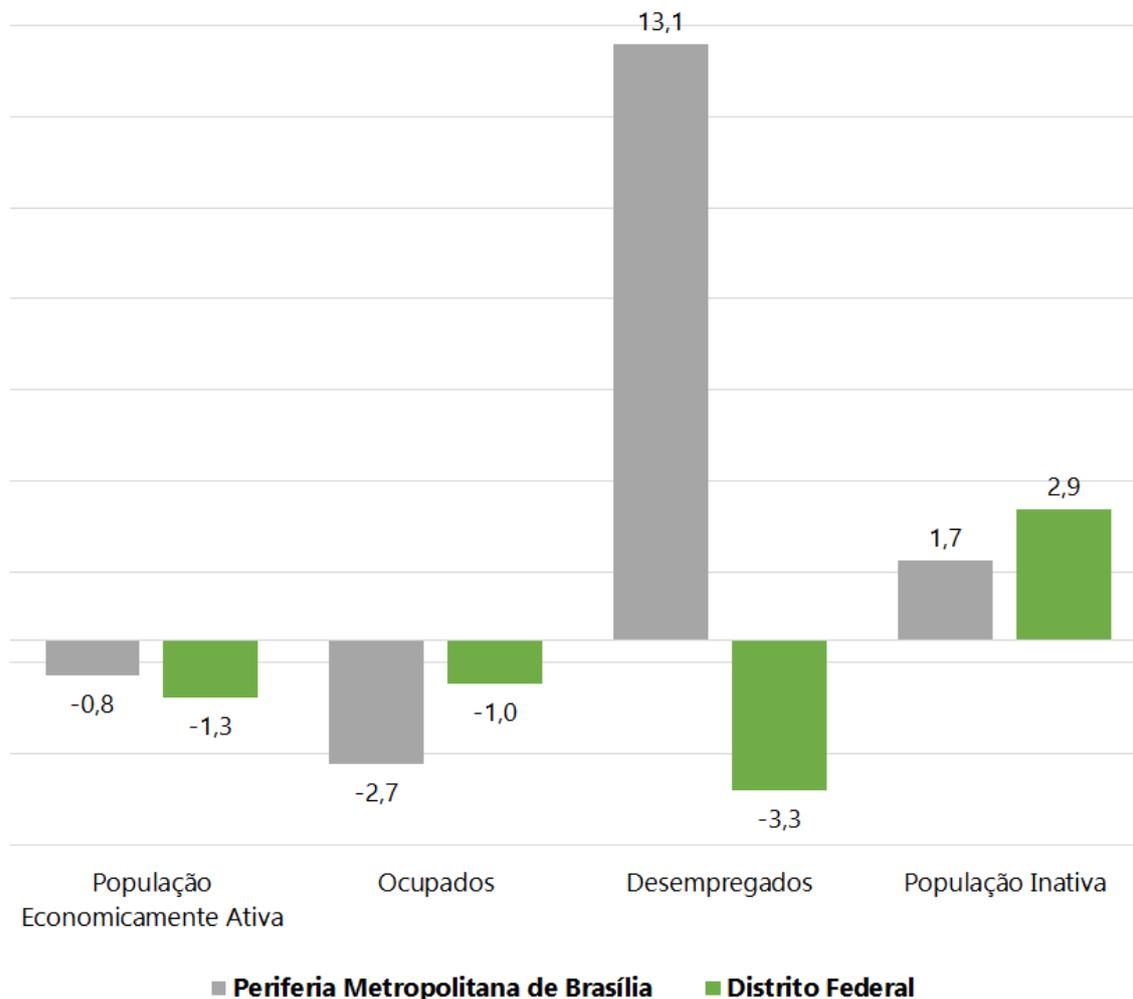
Condição de Atividade e Taxas	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Set/23	Ago/24	Set/24	Set-24/Ago-24	Set-24/Set-23
População em Idade Ativa	3.580	3.627	3.632	0,1	1,5
População Economicamente Ativa	2.346	2.372	2.345	-1,1	0,0
Ocupados	1.964	2.016	1.987	-1,4	1,2
Indústria de Transformação (2)	79	75	75	0,0	-5,1
Construção (3)	125	137	137	0,0	9,6
Comércio e Reparação (4)	328	347	348	0,3	6,1
Serviços (5)	1.391	1.413	1.385	-2,0	-0,4
Administração Pública (6)	225	208	212	1,9	-5,8
Desempregados	383	356	358	0,6	-6,5
Desemprego Aberto	321	301	296	-1,7	-7,8
Desemprego Oculto	62	55	62	12,7	0,0
Inativos de 14 anos ou mais	1.233	1.256	1.287	2,5	4,4
Taxas (%)					
Participação	65,5	65,4	64,6	-	-
Desemprego Total	16,3	15,0	15,3	-	-
Desemprego Aberto	13,7	12,7	12,6	-	-
Desemprego Oculto	2,6	2,3	2,7	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

2. O movimento na força de trabalho da AMB refletiu o decréscimo de 1,3% na PEA do Distrito Federal e de 0,8% da Periferia Metropolitana de Brasília, entre agosto e setembro de 2024 - Gráfico 1.

Gráfico 1

Varição mensal da População em Idade Ativa, segundo condição de atividade e sub-região. Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – setembro de 2024/agosto de 2024 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

3. No último mês, o nível de ocupação pouco recuou (-1,4%) e o contingente de ocupados chegou a 1.987 mil pessoas. O movimento ocupacional na AMB espelhou decréscimo no nível de ocupação da PMB (-2,7%) e do DF (-1,0%) - Gráfico 1.

4. Setorialmente, em setembro de 2024, o movimento no contingente de ocupados na Área Metropolitana de Brasília decorreu do declínio no setor de Serviços (-2,0%, ou -28 mil), uma vez que permaneceu relativamente estável no Comércio e reparação (0,3%, ou 1 mil) e ficou inalterado na Construção e na Indústria de transformação. O segmento da Administração Pública, que compõe o heterogêneo Setor dos Serviços, cresceu (1,9%, ou 4 mil) - Tabela 1.

5. O contingente de assalariados decresceu (-2,0%, ou -28 mil), em decorrência do decréscimo no setor privado (-3,0%, ou -31 mil), já que aumentou no setor público (1,1%, ou 4 mil). No setor privado, houve retração no número de assalariados com carteira de trabalho assinada (-3,2%, ou -28 mil) e, em menor proporção, no daqueles sem carteira assinada (-2,0%, ou -3 mil). Verificou-se, ainda, crescimento no volume daqueles classificados nas demais posições,

onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (4,9%, ou 7 mil), redução no número de empregados domésticos (-6,5%, ou -8 mil) e estabilidade entre os trabalhadores autônomos - Tabela 2.

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Área Metropolitana de Brasília – setembro de 2023, agosto e setembro de 2024**

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Set/23	Ago/24	Set/24	Set-24/Ago-24	Set-24/Set-23
Ocupados	1.964	2.016	1.987	-1,4	1,2
Assalariados (1)	1.320	1.376	1.348	-2,0	2,1
Setor Privado	950	1023	992	-3,0	4,4
Com Carteira Assinada	797	870	842	-3,2	5,6
Sem Carteira Assinada	152	153	150	-2,0	-1,3
Setor Público (2)	370	353	357	1,1	-3,5
Trabalhadores Autônomos	357	373	373	0,0	4,5
Empregados Domésticos	126	124	116	-6,5	-7,9
Demais Posições (3)	161	143	150	4,9	-6,8

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

6. Entre julho e agosto de 2024, verificou-se relativa estabilidade no rendimento médio real dos ocupados (0,1%) e elevação no dos assalariados (0,8%) e dos trabalhadores autônomos (3,9%). Em termos monetários, estas remunerações passaram a equivaler a R\$ 3.923, R\$ 4.160 e R\$ 2.833, respectivamente.

7. Entre os assalariados, a remuneração decresceu no setor privado (-2,2%) e elevou-se no setor público (1,3%).

8. No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio declinou entre os empregados com carteira assinada (-1,0%) e entre aqueles sem registro na carteira de trabalho (-9,8%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio retraiu no Comércio e reparação (-3,8%) e no setor de Serviços (-1,6%), entre julho e agosto de 2024 - Tabela 3.

TABELA 3

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Área Metropolitana de Brasília – agosto 2023, julho e agosto de 2024

Formas de Inserção		Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)	
		Ago/23	Jul/24	Ago/24	Ago-24/Jul-24	Ago-24/Ago-23
Ocupados (2)		3.891	3.921	3.923	0,1	0,8
Assalariados (3)		4.158	4.128	4.160	0,8	0,0
Setor Privado		2.511	2.672	2.613	-2,2	4,1
Por Setor	Indústria de Transformação	(4)	(4)	(4)	-	-
	Comércio e Reparação	1.934	2.060	1.983	-3,8	2,5
	Serviços	2.715	2.895	2.850	-1,6	5,0
Por posição	Com Carteira Assinada	2.581	2.702	2.675	-1,0	3,7
	Sem Carteira Assinada	2.103	2.466	2.225	-9,8	5,8
Setor Público		9.263	9.369	9.494	1,3	2,5
Trabalhadores Autônomos		2.501	2.726	2.833	3,9	13,3

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de agosto de 2024. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

9. A massa de rendimentos reais teve ligeiro aumento para os ocupados (0,4%) e cresceu para os assalariados (1,9%). Nos dois casos, como resultado de movimentos positivos no rendimento médio real e do nível de ocupação - Tabela 17 do Anexo Estatístico.

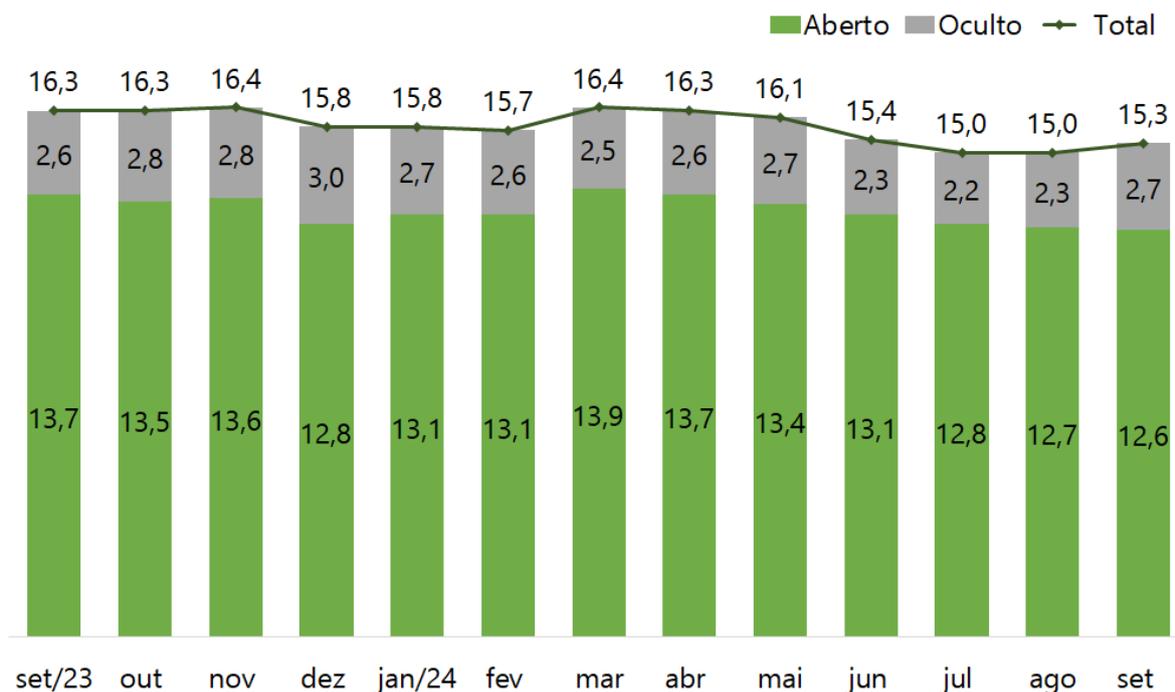
10. No mês de setembro de 2024, o contingente de desempregados foi estimado em 358 mil pessoas, patamar 0,6% superior ao observado em agosto. Segundo as sub-regiões que compõem a Área Metropolitana de Brasília, refletiu o acréscimo do desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (13,1%), uma vez que reduziu no Distrito Federal (-3,3%) – Gráfico 1.

11. A elevação do número de pessoas em situação de desemprego na AMB resultou do acréscimo no número de pessoas em desemprego oculto (12,7%, ou 7 mil), visto ter reduzido o contingente em desemprego aberto (-1,7%, ou -5 mil). A variação positiva da taxa de desemprego total, que passou de 15,0% para 15,3%, refletiu o ligeiro aumento da taxa de desemprego oculto, de 2,3% para 2,7%, já que permaneceu relativamente estável a taxa de desemprego aberto, que passou de 12,7% para 12,6%, da respectiva PEA - Tabela 1 e Gráfico 2.

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego por tipo

Área Metropolitana de Brasília – setembro de 2023 a setembro de 2024 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

COMPORTAMENTO ANUAL

12. No comparativo com setembro de 2023, a força de trabalho da Área Metropolitana de Brasília praticamente não variou, refletindo o aumento da PEA no Distrito Federal (0,8%), de um lado, e o recuo na Periferia Metropolitana de Brasília (-2,2%), de outro. Por sua vez, a População Inativa cresceu na AMB (4,4%), chegando a um volume de 1.287 mil pessoas, resultado do acréscimo no número de economicamente inativos na PMB (9,3%) e no DF (2,6%). Esses contingentes somaram 351 mil e 936 mil, respectivamente, em setembro de 2024 - Tabelas 1 e 4.

13. No último mês, o número de ocupados na AMB chegou a 1.987 mil trabalhadores, aumento de 1,2%, em relação setembro de 2023. Esse resultado espelhou crescimento no Distrito Federal (2,1%), uma vez que retraiu na Periferia Metropolitana de Brasília (-1,1%). Os contingentes ocupados nessas sub-regiões atingiram 1.452 mil e 535 mil, respectivamente, em setembro de 2024 – Tabelas 1 e 4.

TABELA 4

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego

Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – setembro de 2023 e setembro de 2024

Condição de Atividade e Taxas	Periferia Metropolitana de Brasília			Distrito Federal		
	Em mil pessoas		Em %	Em mil pessoas		Em %
	Set/23	Set/24	Set-24/Set-23	Set/23	Set/24	Set-24/Set-23
População em Idade Ativa	965	981	1,7	2.614	2.651	1,4
População Economicamente Ativa	644	630	-2,2	1.702	1.715	0,8
Ocupados	541	535	-1,1	1.422	1.452	2,1
Desempregados	102	95	-6,9	280	263	-6,1
Inativos de 14 anos ou mais	321	351	9,3	912	936	2,6
Taxas (%)						
Participação	66,7	64,2	-	65,1	64,7	-
Desemprego Total	15,9	15,1	-	16,5	15,4	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

14. O aumento da ocupação metropolitana, observada no intervalo entre setembro de 2023 e de 2024, refletiu, setorialmente, acréscimo no número de ocupados no Comércio e reparação (6,1%) e na Construção (9,6%), uma vez que recuou na Indústria de transformação (-5,1%) e teve ligeiro declínio no setor de Serviços (-0,4%). O segmento da Administração Pública, por sua vez, reduziu (-5,8%) - Tabela 1.

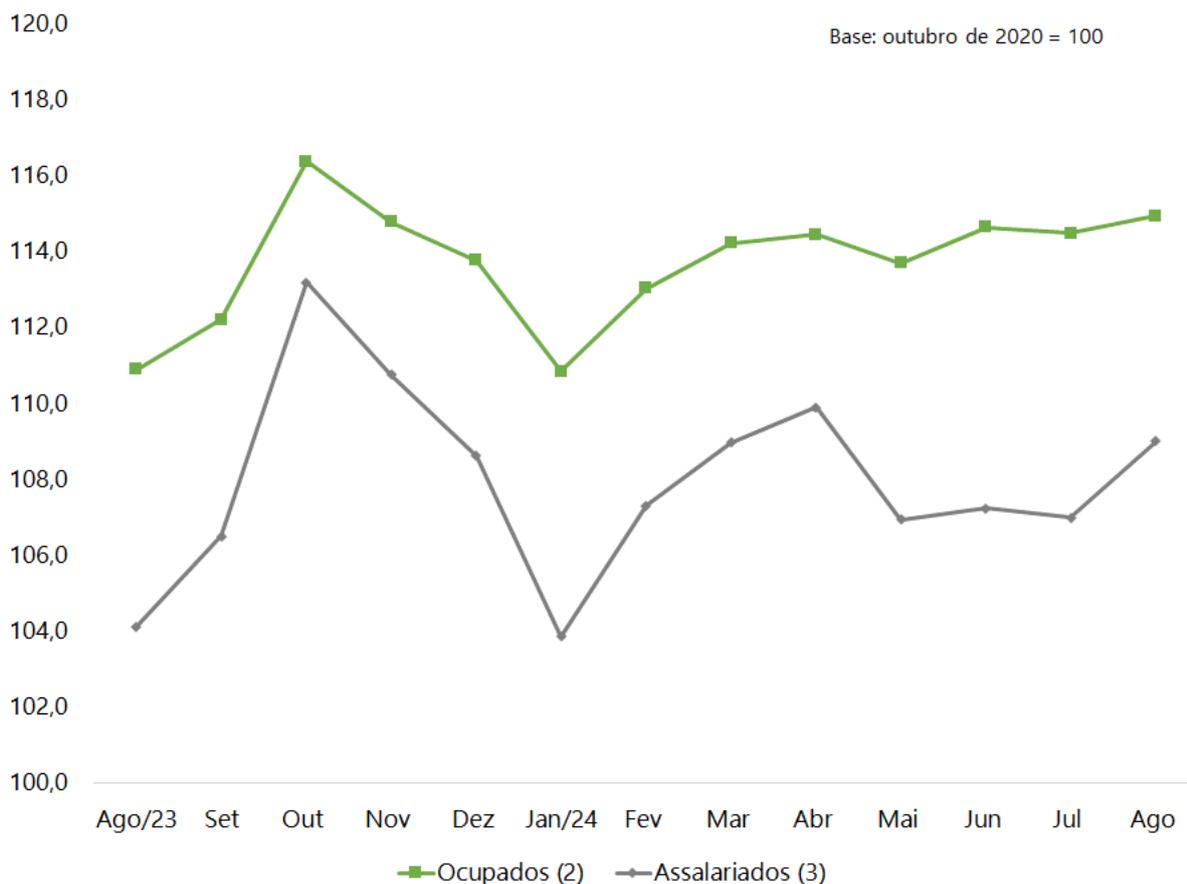
15. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados da AMB cresceu (2,1%) como resultado do acréscimo no número de ocupados no setor privado (4,4%), já que retraiu no setor público (-3,5%). No setor privado, elevou-se o assalariamento com carteira de trabalho assinada (5,6%) e reduziu o sem carteira assinada (-1,3%). Houve, ainda, acréscimo no nível ocupacional dos trabalhadores autônomos (4,5%) e declínio no volume de empregados domésticos (-7,9%) e no daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-6,8%) - Tabela 2.

16. Entre agosto de 2023 e 2024, cresceu o rendimento médio real dos ocupados (0,8%) e dos trabalhadores autônomos (13,3%), enquanto permaneceu inalterado o dos assalariados. Entre os assalariados, houve aumento na remuneração média no setor privado (4,1%) e no setor público (2,5%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio cresceu entre os empregados com carteira de trabalho assinada (3,7%) e entre aqueles sem registro na carteira (5,8%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio elevou-se no setor de Serviços (5,0%) e no Comércio e reparação (2,5%) - Tabela 3.

17. Em agosto de 2024, em relação ao mesmo mês do ano anterior, a massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (3,6%) e para os assalariados (4,7%). No caso dos ocupados, como resultado do aumento do nível de ocupação e, em menor proporção, do rendimento médio real. No caso dos assalariados, como reflexo exclusivo da elevação do nível de emprego, já que o salário médio real não variou - Gráfico 3 e Tabela 17 do Anexo Estatístico.

GRÁFICO 3

**Massa de rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados(1)
Periferia Metropolitana de Brasília – agosto de 2023 a agosto de 2024 (%)**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
Nota: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de agosto de 2024.

(2) . Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

18. Entre setembro de 2023 e de 2024, o contingente de desempregados teve retração na Área Metropolitana de Brasília (-6,5%), resultado do decréscimo no número de pessoas em desemprego aberto (-7,8%), visto ter permanecido estável da parcela da PEA em desemprego oculto. No mesmo período, o decréscimo da taxa de desemprego total, que passou de 16,3% para 15,3%, espelhou a redução da taxa de desemprego aberto, que passou de 13,7% para 12,6%, já que praticamente não houve alteração da taxa de desemprego oculto, de 2,6% para 2,7% - Tabela 1 e Gráfico 2.

19. Segundo as sub-regiões que compõem a AMB, o declínio no contingente de desempregados decorreu do decréscimo no número de desempregados no Distrito Federal (-6,1%) e na Periferia Metropolitana de Brasília (-6,9%). A retração da taxa de desemprego da AMB foi fruto do declínio da taxa de desemprego da PMB e do DF, que passaram de 15,9% para 15,1% e de 16,5% para 15,4% da PEA, respectivamente - Tabela 4.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatística (IBGE) em 2018, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Francisca de Fátima Lucena - Diretora

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS- IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Adriana Marcolino - Diretora Técnica

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA**Coordenação Técnica** – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza, João Pedro Dias Borges (IPEDF)**Coordenação de Campo:** Violeta Hristov (DIEESE)**Amostra e Controle de Qualidade** – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Rosiane Mieke Goto Barbosa, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE). Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).**Estatísticos Responsáveis:** Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Alisson Carlos da Costa Silva (IPEDF).**Análise de dados** - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia, Adalgiza Lara (DIEESE).**COLETA DE DADOS**A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:**Gerência de Campo:** Hilda Martins Sobral**Supervisores:** Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)**Entrevistadores** –Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Sirlete Vieira da Rosa, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal); Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordânia Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br